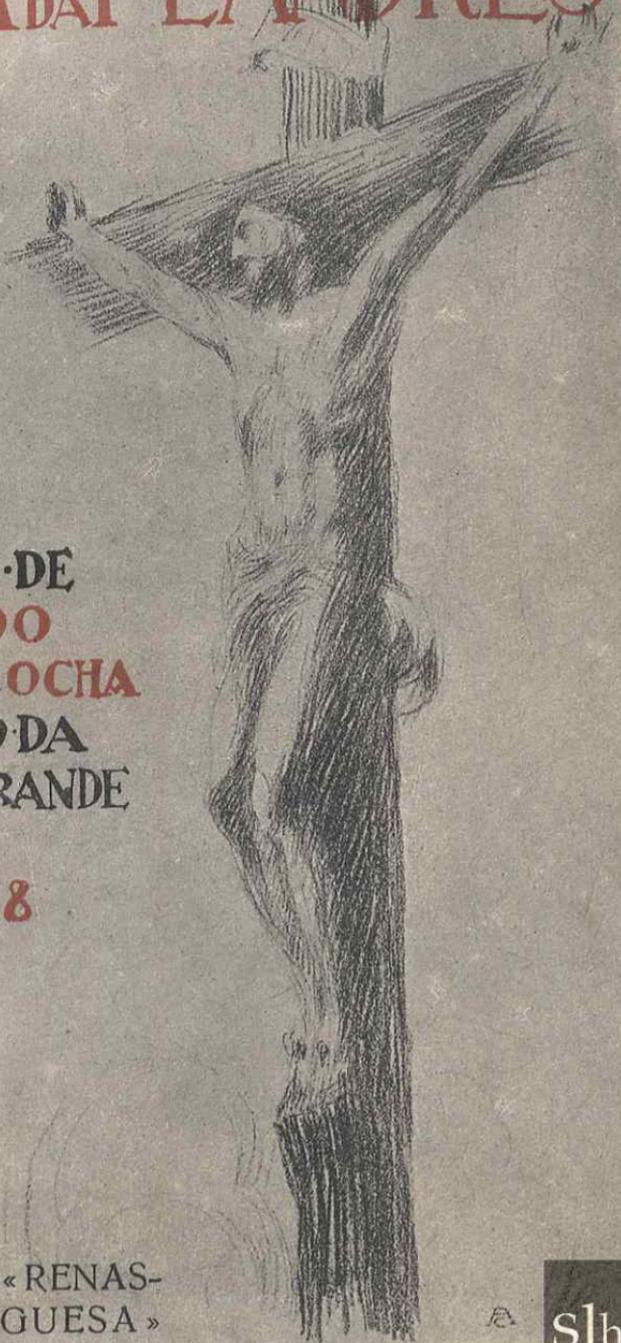


NÉVOA DA FLANDRES

VERSOS DE
ALFREDO
BARATA DA ROCHA
SOLDADO DA
GUERRA GRANDE

1917 • 1918



EDIÇÃO DE A «RENAS-
CENÇA PORTUGUESA»

EA

Shi

30460
K. 126. g. 1650.
ALFREDO BARATA DA ROCHA

56. 3 N.º 22735
De junho, 24.
Névoa da Flandres

(VERSOS)



EDIÇÃO DE
A «RENASCENÇA PORTUGUESA»
PÔRTO — 1924

ÍNDICE



	Pág.		Pág.
Prefácio	9	Mãe	81
Dos meus irmãos de fogo e de agonia... .	13	Moribundo	83
Aguarela da Partida . .	15	Dois túmulos	85
Portugal ao longe	17	Manhã de «Raid»	87
Mar Alto	25	Por amor	89
Mês de Nossa Senhora . .	27	Balada do berço	91
Entre soldados.	29	À hora do «A Postos» . .	97
Visita de saúde	31	Trilogia de Guerra:	
Pai.	33	I — Março-Abril	99
Primeiro morto	35	II — Diálogo entre a alma e o corpo	105
Entre ruínas	37	III — Transfiguração	107
Contraste	39	Nossa Senhora da	
Convalescente	41	«Trinca»	111
Novembro	43	Deixa-os dormir... .	117
Balada da mãe distante . .	45	E fala o meu cora- ção...	119
Canção do orgulho	51	S. O. S.	125
O drama dum minuto	55	Manchas de sangue	127
Angústia	57	Fala a Mãe desconheci- da do Herói desco- nhcido	129
Sob a neve	59	Depois...	133
Portugal, creio em ti!	63		
Alferes	65		
Carta dum soldado	67		